

Caracterização da disciplina									
Código da disciplina:	NHT4032-15	Nome da disciplina:			Práticas de Ensino de Química III				
Créditos (T-P-I):	(3-0-4)	Carga horária:	36 h	Aula prática:	---	Campus:	Santo André		
Código das turmas:	DANHT4032-15SA NANHT4032-15SA	Turmas	A	Turno	Noturno	Quadrimestre:	QS	Ano	2021
Docente(s) responsável(is):		Marco Antonio Bueno Filho – marco.antonio@ufabc.edu.br Sala 0618-3 (Bloco A) ou Lab. 508L (Bloco L) Materiais extras – https://sites.google.com/view/peq3-ma/home Link para a sala de aula (e atendimentos semanais) – https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marco-84 Atendimento semanal: sextas-feiras das 10h00 às 11h00 e das 21h00 às 22h00.							

Alocação das turmas						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08:00 - 10:00			QUINZENAL II		SEMANAL	
19:00 - 21:00			QUINZENAL II		SEMANAL	

Planejamento da disciplina			
Objetivos gerais			
Desenvolver instrumentos para o planejamento de cursos de Química, levando em consideração os currículos oficiais, os contextos escolares, teorias de aprendizagem, recursos didáticos e a seleção de conteúdos de ensino. Articular as discussões sobre planejamento com algumas teorias do currículo.			
Objetivos específicos			
Representações sociais do currículo e Ensino de Química. O que é currículo? O currículo oculto e o lugar das autorias docentes. O currículo como regulador do conhecimento oficial. O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico. Seleção de conteúdos: o que ensinar e aprender? Representação do conteúdo. Análise de planos anuais. Práticas de Ensino de Química: Elaborando um plano anual.			
Ementa			
Importância do planejamento. Níveis de planejamento de ensino. Etapas para elaboração de um planejamento de ensino: objetivos, seleção e organização dos conteúdos, metodologias e avaliação. Elaboração de planejamento de um curso de química do ensino médio.			
Conteúdo programático			
Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
AULA 01 – 18/FEV (SEXTA)	Apresentação do curso, do plano de ensino e dos critérios de avaliação. Representações sociais do currículo e Ensino de Química. O que é currículo?	Discussão de alguns resultados de pesquisa sobre representações curriculares em Química. Leitura coletiva: SILVA, T. T. Teorias do currículo: O que é isto? In: Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. Produção textual colaborativa (levantamento de concepções prévias)	
AULA 02 – 23/FEV (QUA)	(cont).		
AULA 03 – 25/FEV (SEXTA)	O currículo oculto e o lugar das autorias docentes.	Apresentação da proposta para o trabalho final (planejamento anual). Debate (leitura obrigatória de um dos textos a seguir): A - APPLE, M. W. El currículo oculto y la naturaleza del conflicto. In: Ideología y currículo. Madrid: Ediciones Akal, 2008. p. 111-138. B - MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Petrópolis: Vozes, 2003. p. 48-67.	
AULA 04 – 04/MAR (SEXTA)	O currículo como regulador do conhecimento oficial.	Análise de propostas curriculares estaduais: GO, MG, SP. Apresentação de seminários.	

AULA 05 – 09/MAR (QUA)	O currículo como regulador do conhecimento oficial.	(cont).	
AULA 06 – 11/MAR (SEXTA)	O currículo como regulador do conhecimento oficial.	Webconferência - Palestrante - Análise da Consulta Pública à 1a versão da Base Nacional Comum Curricular.	
AULA 07 – 18/MAR (SEXTA)	O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico.	Análise comparativa de projetos político-pedagógicos Discussão de texto (leitura obrigatória) YOUNG, M. F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: O argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 48, 2011, p. 609-623.	
AULA 08 – 23/MAR (QUA)	O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico.	(cont).	
AULA 09 – 25/MAR (SEXTA)	O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico.	Educação de Jovens e Adultos - Palestrante convidada.	
AULA 10 – 01/ABR (SEXTA)	Seleção de conteúdos: o que ensinar e aprender? Representação do conteúdo.	Pensando sobre os conteúdos.	Atividade A1 assíncrona: Produção textual - caracterização da escola. Entregar até dia 30 de março.
AULA 11 – 06/ABR (QUA)	Seleção de conteúdos: o que ensinar e aprender? Representação do conteúdo.	Pensando sobre os conteúdos. Definição do cronograma de elaboração do plano anual, levantamento da literatura específica. Orientação individual para a elaboração do plano anual.	Atividade A2 assíncrona: Estudo das representações de um conteúdo químico (CoRe) - Entregar até dia 29 de abril.
AULA 12 – 08/ABR (SEXTA)	FERIADO		
AULA 13 – 15/ABR (SEXTA)	FERIADO		
AULA 14 – 20/ABR (QUA)	Elaborando um plano anual.	Orientação individual para a elaboração do plano anual.	
AULA 15 – 22/ABR (SEXTA)	FERIADO		
AULA 16 – 29/ABR (SEXTA)	Debate com convidados: Novo Ensino Médio.		
AULA 17 – 04/MAIO (QUA)	Debate com convidados: Novo Ensino Médio.		
AULA 18 – 06/MAIO (sexta)	Apresentação dos planos anuais.		
Reposição – 13/MAIO (SEXTA)		Apresentação dos planos anuais.	

Reposição - 16/MAIO (SEGUNDA)		Divulgação dos conceitos finais da disciplina. Nesta data serão divulgadas na plataforma SIGAA as atividades de avaliação em caráter de recuperação para estudantes com conceitos finais D e F.	Atividade Final assíncrona: elaboração de um plano anual - produção textual. Data limite para entrega de atividades não efetuadas em caráter substitutivo.
Reposição - 19/MAIO (QUINTA)		Devolutiva final de avaliação.	Data limite para entrega da Recuperação.

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

MATERIAIS
Os textos para leituras e demais materiais serão disponibilizados no site da disciplina <https://sites.google.com/view/peq3-ma/home> e também via ambiente da turma de Práticas de Ensino de Química III na plataforma SIGAA.

INSTRUMENTOS
Atividades assíncronas (produções textuais) **(ATIVIDADES A1-A2)**
Elaboração de um planejamento anual **(ATIVIDADE FINAL)**

Os critérios de avaliação específicos a cada instrumento serão sempre informados previamente, em documentos orientadores entregues em aula e também disponíveis para download no espaço virtual da disciplina:

CONCEITOS
Avaliação contínua 1 (C1): A avaliação contínua C1 será composta por 2 componentes denominadas **Atividades (A1 – A2)** a serem aplicadas durante a disciplina. Será atribuído para cada atividade os seguintes desfechos: “4 - **Cumpriu os objetivos**”, “3 - **Cumpriu parcialmente os objetivos**”, “2 - **Cumpriu minimamente os objetivos**”, “1 - **Insatisfatório**” e “0 - **Não cumpriu os objetivos**”.

Para efeitos da composição do conceito C1 da disciplina, os conceitos atribuídos a cada instrumento gerarão números inteiros de 0 a 4, respeitando o critério apresentado na Resolução ConsEPE n. 147 (19 mar. 2013), e estes serão utilizados no cálculo da média ponderada. O valor dessa média, um número de 0 a 4, será reconvertido no conceito final do aluno.

- (4) **A** – Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso do conteúdo.
- (3) **B** – Bom desempenho, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina.
- (2) **C** – Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados.
- (1) **D** – Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
- (0) **F** – Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.
- O** – Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.

As componentes de C1 poderão ser repostas como avaliação substitutiva mediante apresentação de justificativa na data indicada no cronograma.

Atividade Final: Apresentação e discussão dos planos anuais conforme previsto no cronograma da disciplina.

COMPOSIÇÃO DO CONCEITO FINAL:

		Atividade Final →				
		A	B	C	D	F
Avaliação Contínua C1 ↓	A	A	A	B	C	F
	B	A	B	B	C	F
	C	A	B	C	D	F
	D	B	B	C	D	F
	F	F	F	F	F	F

COMPOSIÇÃO DO CONCEITO FINAL APÓS A RECUPERAÇÃO:

RECUPERAÇÃO →

conceito antes da rec ↓		A	B	C	D	F
A	A	A	B	C	D	F
B	A	B	B	C	D	F
C	A	B	C	D	D	F
D	B	B	C	D	F	F
F	C	C	D	D	F	F



NOTE QUE OS CONCEITOS FINAIS NÃO SÃO UMA COMBINAÇÃO SIMPLES DOS CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES INDIVIDUAIS:

$A1=A$ e $A2=D \neq A1=D$ e $A2=A$

O instrumento de recuperação assíncrono será divulgado no dia **23 de abril** será individual e versará sobre os tópicos tratados na disciplina, apenas para alunos que tenham conceitos D e F.

Para ser considerado aprovado na disciplina, o aluno deverá cumprir, simultaneamente, as seguintes condições:

i) ter obtido, no mínimo, o conceito "D" na disciplina.

ATENÇÃO: Leia atentamente as Resoluções Consep nº 181 e 182 antes de consultar o docente. Links diretos para estes documentos estão disponíveis na página da disciplina

Referências bibliográficas básicas

CARVALHO, A.M.P.; Gil-Pérez, D.; Formação de professores de ciências Coleção Questões da Nossa Época, Ed. Cortez, 1995.
 COLL, C. - Psicologia e Currículo, uma Aproximação Psico-pedagógica à Elaboração do Currículo Escolar, Ática, 1996.
 Questões Atuais no Ensino de Ciências. São Paulo: Escrituras Ed., 2001. ZABALA, A. A Prática Educativa: como ensinar, Porto Alegre: Artmed, 1998.

Referências bibliográficas complementares

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D.; Formação de Professores de Ciências – Tendências e Inovações, Coleção: Questões da nossa época. v. 26, 7. ed., São Paulo: Cortez, 2003. CHASSOT, A.; A ciência através dos tempos. 4. ed. Moderna, 1995.
 MENEGOLLA M., SANT'ANNA, I.M., Por que planejar? Como planejar? 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. SACRISTÁN, J.G.; GÓMEZ, A.I.P. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

	Unidade (Tema Principal)	Sub-Unidades (subtemas)	Objetivos Específicos	Atividades Teóricas e recursos/ferramentas de EaD (*)	Atividades Práticas e recursos / ferramentas de EaD
AULA 01 – 18/FEV (SEXTA)	Apresentação do curso, do plano de ensino e dos critérios de avaliação. Representações sociais do currículo e Ensino de Química. O que é currículo?	Discussão de alguns resultados de pesquisa sobre representações curriculares em Química Leitura coletiva: SILVA, T. T. Teorias do currículo: O que é isto? In: Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.	Levantar concepções sobre currículo e planejamento.	Textos curtos disponibilizados no site da disciplina. Produção textual colaborativa (levantamento de concepções prévias)	
AULA 02 – 23/FEV (QUA)	(cont).	(cont).	(cont).	(cont).	(cont).
AULA 03 – 25/FEV (SEXTA)	O currículo oculto e o lugar das autorias docentes.	Apresentação da proposta para o trabalho final (planejamento anual). Debate (leitura obrigatória de um dos textos a seguir): A - APPLE, M. W. El currículo oculto y la naturaleza del conflicto. In: Ideología y currículo. Madrid: Ediciones Akal, 2008. p. 111-138. B - MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Petrópolis: Vozes, 2003. p. 48-67.	Aprofundamento conceitual sobre currículo enquanto produção autoral docente.	Textos curtos disponibilizados no site da disciplina	Preenchimento assíncrono de documento Google
AULA 04 – 04/MAR (SEXTA)	O currículo como regulador do conhecimento oficial.	Análise de propostas curriculares estaduais: GO, MG, SP. Apresentação de seminários.	Analisar e confrontar propostas curriculares de diferentes Estados. Compreender as possíveis tensões entre currículo enquanto produção autoral e documentos reguladores enquanto manifestação do conhecimento oficial.	Propostas curriculares disponibilizadas em formato PDF no site da disciplina. Apresentação de seminários. Divulgação dos temas: 09/fev Apresentação dos seminários: 18 e 23/fev.	
AULA 05 – 09/MAR (QUA)	O currículo como regulador do conhecimento oficial.	(cont).			
AULA 06 – 11/MAR (SEXTA)	O currículo como regulador do conhecimento oficial.	(cont).	Compreender aspectos da BNCC enquanto manifestação do conhecimento oficial.		Webconferência - Palestrante - Análise da Consulta Pública à 1ª versão da Base Nacional Comum Curricular.
AULA 07 – 18/MAR (SEXTA)	O currículo como regulador do conhecimento oficial.	BNCC e Currículo.	Análise comparativa de projetos político-pedagógicos Discussão de texto (leitura obrigatória) YOUNG, M. F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: O argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 48, 2011, p. 609-623.	--	
AULA 08 – 23/MAR (QUA)	O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico.		(cont).		
AULA 09 – 25/MAR (SEXTA)	O currículo no chão da escola: o projeto político-pedagógico.	(cont).	(cont).	(cont).	Educação de Jovens e Adultos - Palestrante convidada. Webconferência

